

# Controvérsias sobre Agrotóxicos

Brasília, 22/09/2012

# ALGODÃO – Campo Novo Pirecis - MT

Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico

Ano Ruim – 2005/06; taxa de câmbio de U\$ 2,175

	S /tributo	Com 5%	Com 10%	Com 15%	Com 25%
Rendimento (kg/ha)	3.300				
Custo do Agrotóxico (R\$/ha)	1.444,70	1.516,94	1.589,17	1.661,41	1.805,88
Custo Variável (R\$/ha)	3.941,16	4.013,40	4.085,63	4.157,87	4.302,34
% do agrotóxico no variável	36,66	37,80	38,90	39,96	41,97
Preços de mercado (R\$/sc)	15,19				
Receita total (R\$/ha)	3.341,80	3.341,80	3.341,80	3.341,80	3.341,80
Resultado Econômico (R\$/ha)	- 599,36	- 671,60	- 743,83	- 816,07	- 960,54
Em % do custo variável	-15,2%	-16,7%	-18,2%	-19,6%	-22,3%
Redução da margem de ganho (%)	-	12,1%	24,10	36,16	60,26

# ALGODÃO – Campo Novo Pirecis - MT

Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico

Ano Bom 2011/12; taxa de câmbio de U\$

	S /tributo	Com 5%	Com 10%	Com 15%	Com 25%
Rendimento (kg/ha)	3.700				
Custo do Agrotóxico (R \$/ha)	1.562,30	1.640,42	1.718,53	1.796,65	1.952,88
Custo Variável (R \$/ha)	4.209,02	4.287,14	4.365,25	4.443,37	4.599,60
% do agrotóxico no variável	37,12	38,26	39,37	40,43	42,46
Preços de mercado (R \$/sc)	24,25				
Receita total (R \$/ha)	5.981,67	5.981,67	5.981,67	5.981,67	5.981,67
Resultado Econômico (R \$/ha)	1.772,65	1.694,53	1.616,42	1.538,30	1.382,07
Em % do custo variável	42,1%	39,5%	37,0%	34,6%	30,0%
Redução da margem de ganho (%)		- 4,41	- 8,81	- 13,22	- 22,03

# ARROZ – Cachoeira do Sul

Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico

Ano bom 2007/08: taxa de câmbio: U\$ 1,834

	S/tributo	Com 5%	Com 10%	Com 15%	Com 25%
<b>Rendimento (kg/ha)</b>	6.000				
<b>Custo do Agrotóxico (R\$/ha)</b>	360,70	378,74	396,77	414,81	450,88
<b>Custo Variável (R\$/ha)</b>	2.487,08	2.505,12	2.523,15	2.541,19	2.577,26
<b>% do agrotóxico no variável</b>	14,50	15,12	15,73	16,32	17,49
<b>Preços de mercado (R\$/sc)</b>	31,20				
<b>Receita total (R\$/ha)</b>	3.744,00	3.744,00	3.744,00	3.744,00	3.744,00
<b>Resultado Econômico (R\$/ha)</b>	1.256,92	1.238,89	1.220,85	1.202,82	1.166,75
<b>Em % do custo variável</b>	50,54	49,45	48,39	47,33	45,27
<b>Redução da margem de ganho (%)</b>	-	1,43	2,87	4,30	7,17

# ARROZ – Cachoeira do Sul

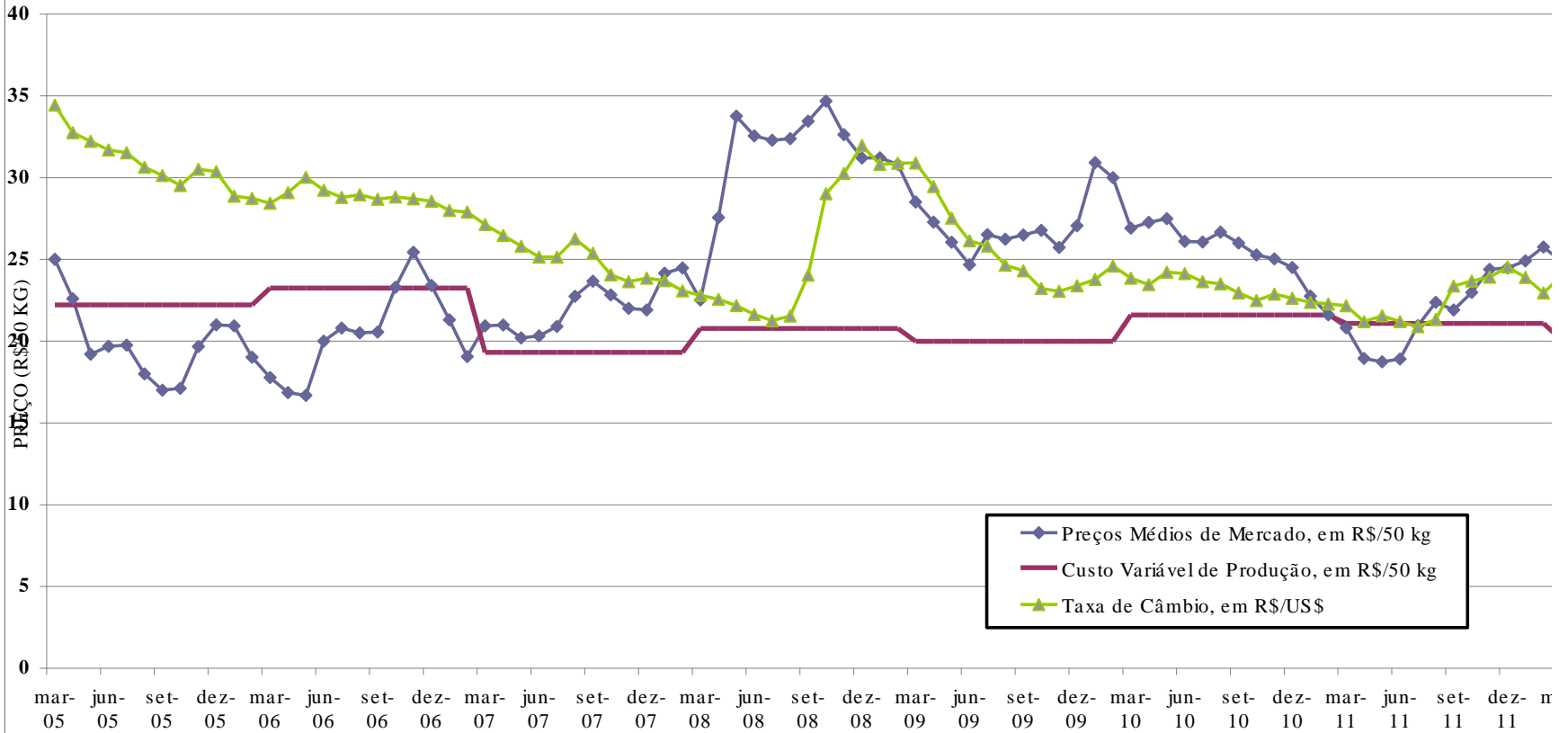
Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico

Ano ruim 2010/11: taxa de câmbio: U\$ 1,674

	S /tributo	Com 5%	Com 10%	Com 15%	Com 25%
<b>Rendimento (kg/ha)</b>	6.500				
<b>Custo do Agrotóxico (R\$/ha)</b>	244,86	257,10	269,35	281,59	306,08
<b>Custo Variável (R\$/ha)</b>	2.736,05	2.748,29	2.760,54	2.772,78	2.797,27
<b>% do agrotóxico no variável</b>	8,95	9,36	9,76	10,16	10,94
<b>Preços de mercado (R\$/sc)</b>	22,04				
<b>Receita total (R\$/ha)</b>	2.865,20	2.865,20	2.865,20	2.865,20	2.865,20
<b>Resultado Econômico (R\$/ha)</b>	129,15	116,91	104,66	92,42	67,93
<b>Em % do custo variável</b>	4,72	4,25	3,79	3,33	2,43
<b>Redução da margem de ganho (%)</b>	-	9,48	18,96	28,44	47,40

## ARROZ EM CASCA - RS

### Comparativo de Preços de Mercado, Custo de Produção e Taxa de Câmbio



# MILHO – Barreiras - BA

Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico  
Ano mais rentável – 2010/11; taxa de câmbio de U\$ 1,674

	S/tributo	Com 5%	Com 10%	Com 15%	Com 25%
<b>Rendimento (kg/ha)</b>	6.600				
<b>Custo do Agrotóxico (R\$/ha)</b>	473,81	497,50	521,19	544,88	592,26
<b>Custo Variável (R\$/ha)</b>	2.227,37	2.251,06	2.274,75	2.298,44	2.345,82
<b>% do agrotóxico no variável</b>	21,27	22,10	22,91	23,71	25,25
<b>Preços de mercado (R\$/sc)</b>	25,73				
<b>Receita total (R\$/ha)</b>	2.830,30	2.830,30	2.830,30	2.830,30	2.830,30
<b>Resultado Econômico (R\$/ha)</b>	602,93	579,24	555,55	531,86	484,48
<b>Em % do custo variável</b>	27,07	25,73	24,42	23,14	20,65

# MILHO – Barreiras - BA

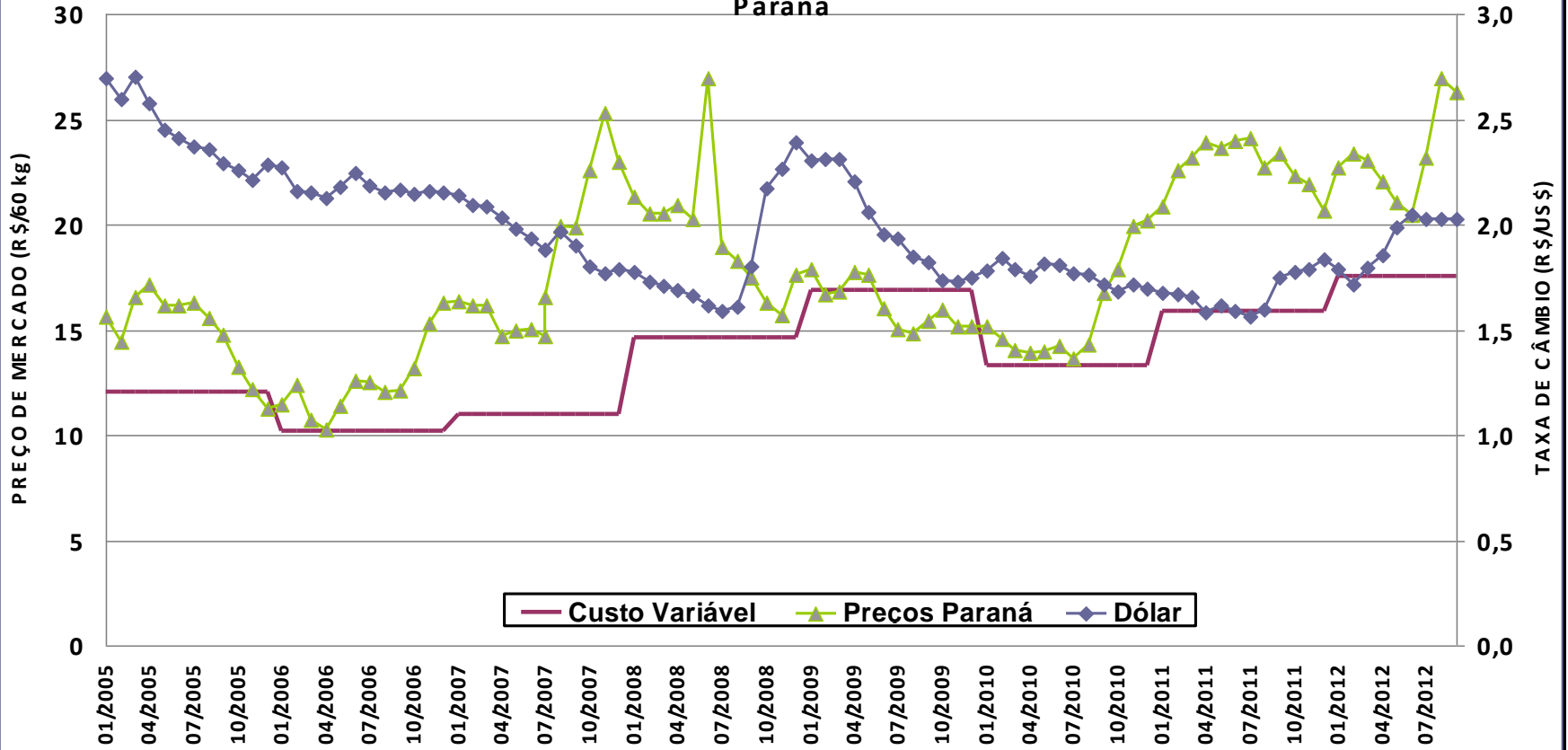
Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico  
Ano mais rentável – 2006/07; taxa de câmbio de U\$ 1,947

	<b>S /tributo</b>	<b>Com 5%</b>	<b>Com 10%</b>	<b>Com 15%</b>	<b>Com 25%</b>
<b>Rendimento (kg/ha)</b>	6.600				
<b>Custo do Agrotóxico (R\$/ha)</b>	163,89	172,08	180,28	188,47	204,86
<b>Custo Variável (R\$/ha)</b>	1.375,27	1.383,46	1.391,66	1.399,85	1.416,24
<b>% do agrotóxico no variável</b>	11,92	12,44	12,95	13,46	14,47
<b>Preços de mercado (R\$/sc)</b>	17,46				
<b>Receita total (R\$/ha)</b>	1.920,60	1.920,60	1.920,60	1.920,60	1.920,60
<b>Resultado Econômico (R\$/ha)</b>	545,33	537,14	528,94	520,75	504,36
<b>Em % do custo variável</b>	39,65	38,83	38,01	37,20	35,61



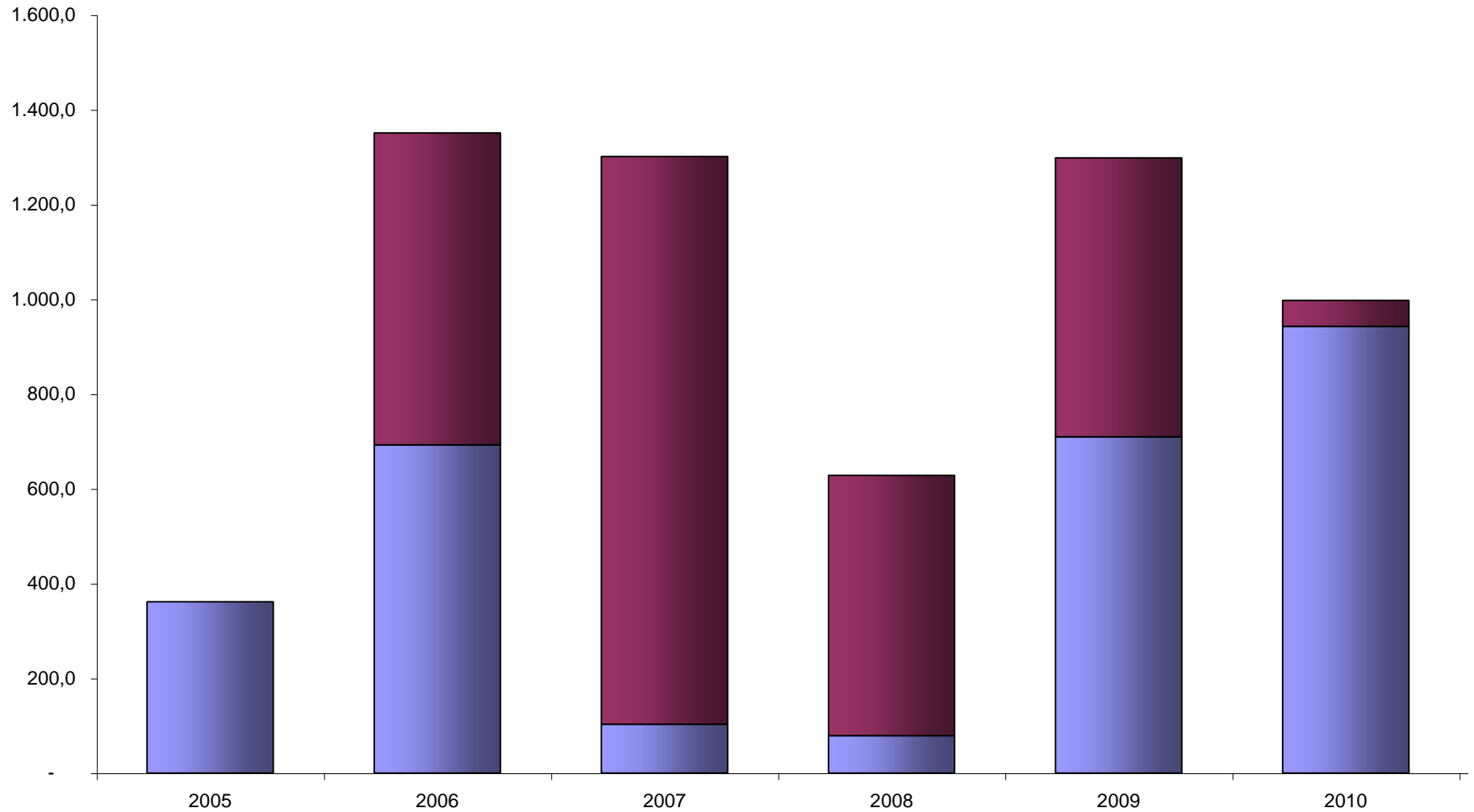
# Comparativo entre Preço de Milho ao Produtor, Custo Variável de Produção e Cambio

## Paraná



# Apoio à Comercialização - Subvenção

R\$ milhões



# SOJA – Campo Mourão - PR

Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico

Ano Ruim – 2010/11; taxa de câmbio de U\$ 1,674

	S/tributo	Com 5%	Com 10%	Com 15%	Com 25%
<b>Rendimento (kg/ha)</b>	3.000				
<b>Custo do Agrotóxico (R\$/ha)</b>	247,49	259,86	272,24	284,61	309,36
<b>Custo Variável (R\$/ha)</b>	1.123,42	1.135,79	1.148,17	1.160,54	1.185,29
<b>% do agrotóxico no variável</b>	22,03	22,88	23,71	24,52	26,10
<b>Preços de mercado (R\$/sc)</b>	55,02				
<b>Receita total (R\$/ha)</b>	3.301,20	3.301,20	3.301,20	3.301,20	3.301,20
<b>Resultado Econômico (R\$/ha)</b>	2.177,78	2.165,41	2.153,03	2.140,66	2.115,91
<b>Em % do custo variável</b>	193,85	190,65	187,52	184,45	178,51

# SOJA – Campo Mourão - PR

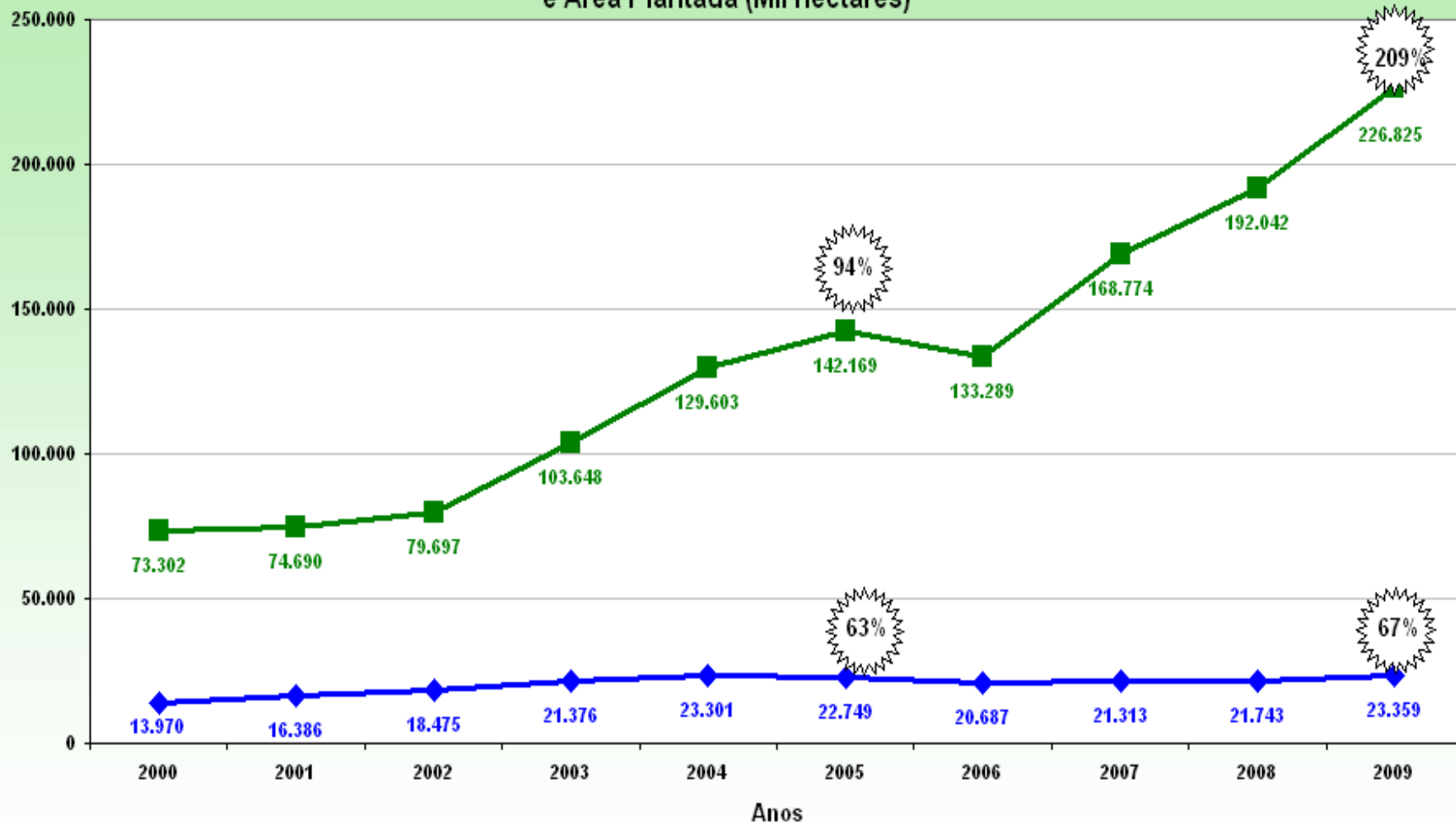
Simulação da aplicação de tributos sobre agrotóxico

Ano Bom – 2006/07; taxa de câmbio de U\$ 1,947

	<b>S/tributo</b>	<b>Com 5%</b>	<b>Com 10%</b>	<b>Com 15%</b>	<b>Com 25%</b>
<b>Rendimento (kg/ha)</b>	2.700				
<b>Custo do Agrotóxico (R\$/ha)</b>	291,96	306,56	321,16	335,75	364,95
<b>Custo Variável (R\$/ha)</b>	834,88	849,48	864,08	878,67	907,87
<b>% do agrotóxico no variável</b>	34,97	36,09	37,17	38,21	40,20
<b>Preços de mercado (R\$/sc)</b>	25,51				
<b>Receita total (R\$/ha)</b>	1.377,54	1.377,54	1.377,54	1.377,54	1.377,54
<b>Resultado Econômico (R\$/ha)</b>	542,66	528,06	513,46	498,87	469,67
<b>Em % do custo variável</b>	65,00	62,16	59,42	56,77	51,73

## Soja - Brasil

### Venda de Herbicidas (toneladas) e Área Plantada (Mil hectares)



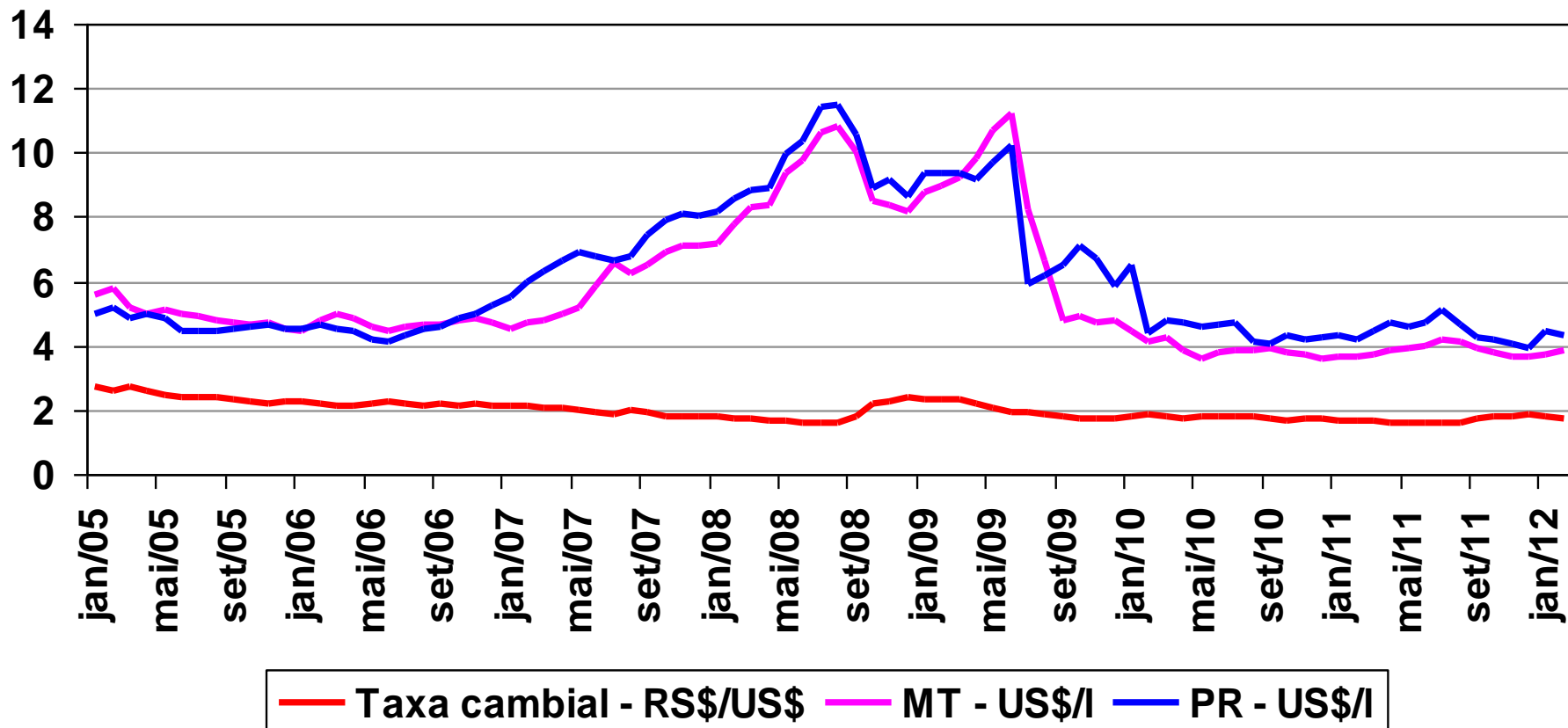
Fonte: Conab/SINDAG  
Elaboração: Dipai/Suinf/Gecup  
/srn e hnpf 08/07/2010

—■— Venda de herbicidas (mil ton) —◆— Área Plantada -BR (mil ha)

# Vantagens econômicas

## Redução de Custos

Taxa Cambial X Preços do Roundup



A [EuropaBio](#) publicou hoje um comunicado no qual mostra preocupação com as conclusões do do estudo intitulado “Toxicidade em longo prazo de um herbicida Roundup e de um milho geneticamente modificado tolerante ao Roundup” publicado na revista *Food and Chemical Toxicology* no mesmo dia. Segundo a entidade, alguns dos cientistas envolvidos na pesquisa estão intimamente ligados a grupos que se opõem aos transgênicos. O autor principal publicou anteriormente dados sobre alimentação animal que foram abertamente refutados pela comunidade científica.

A pesquisa publicada na *Food and Chemical Toxicology* sugere que ratos alimentados com alimentos geneticamente modificados (GM) morrem antes e sofrem de câncer com mais frequência que os demais.

Especialistas europeus vão analisar a publicação e posteriormente emitir comentários sobre o valor científico de seu conteúdo.

Fonte: [EuropaBio](#) – 19 de setembro de 2012

# **Milho - Cultivares para 2012/2013**

***Mais de 210 cultivares transgênicas são disponibilizadas no mercado de sementes do Brasil para a safra 2012/13***

José Carlos Cruz<sup>1</sup>

Luciano Rodrigues Queiroz<sup>2</sup>

Israel Alexandre Pereira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>***Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG)***

<sup>2</sup>***Bolsista pós-Doutorado CAPES/PNPD/EMBRAPA***



- Das 93 cultivares novas, 39 cultivares representam novos materiais genéticos, sendo 5 convencionais e 34 já lançadas comercialmente com algum evento transgênico. As demais 54 cultivares novas são diferentes alternativas em termos de transgenia.

Houve um significativo aumento do número de cultivares transgênicas disponíveis no mercado (87 novas foram disponibilizadas no mercado, substituindo 42 cultivares transgênicas que deixaram de ser comercializadas). Por outro lado, entre as cultivares convencionais apenas 6 novas entraram no mercado, enquanto 61 deixaram de ser comercializadas.

Cerca de 75,0% das cultivares transgênicas apresentam ciclo precoce, 22,68% são superprecoces e apenas 2,32% são semiprecoces.

Considerando todas as cultivares (transgênicas e convencionais), 60,96 % são híbridos simples; 21,50 são híbridos triplos 10,23% são híbridos duplos e 7,31% são variedades.

## VALOR ECONÔMICO, 06/02/2012

O Fundo de Defesa da Citricultura (**Fundecitrus**), associação mantida por indústrias de suco e produtores de laranja, decidiu na sexta-feira retirar o agrotóxico **carbendazim** da lista dos defensivos que estão autorizados para o combate a pragas nos pomares (a chamada lista PIC).



A medida, já esperada, foi tomada após os EUA recusarem 20 carregamentos de suco de laranja de Brasil e Canadá com níveis da substância acima dos tolerados pelas autoridades locais. O carbendazim, usado no combate de doenças como a pinta preta, está proibido nos EUA.

- Veto do governo alemão ao plantio e comercialização de variedade de milho OGM (observando princípio de precaução da Convenção da Diversidade Biológica).
- Grécia, Luxemburgo, Áustria e Hungria, entre outros, acompanharam a decisão do governo alemão.

- Estudo do Laboratório de Embriologia Molecular da Universidade de Buenos Aires aponta a toxicidade do glifosato para embriões de anfíbios;
- O milho BT foi aprovado no Brasil pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), sem estudo de impacto.
- A tomada de decisões, que era feita por maioria de dois terços, foi reduzida, por decisão do governo federal, para maioria simples dos 28 membros

- Produtores relatam que já há lavouras de arroz ClearField nas quais o veneno aplicado já não controla mais o arroz vermelho
- A vida útil da tecnologia não passa de 3 anos e resultou num arroz vermelho que incorporou a resistência ao produto e que ninguém sabe como controlar

- 200 mil ha de milho transgênico, cultivados na África do Sul, não produziram por problemas na polinização, que impediram a formação de espigas;
- A Monsanto exigiu sigilo por parte dos agricultores, quando celebrou um acordo em que pagou compensação aos mesmos
- Fonte: [www.activist.co.za](http://www.activist.co.za)

- No Brasil, camundongos submetidos à dieta com 10 a 30% de milho BT registraram lesões hepáticas (Venzke, J. G., 2006 – UFV).
- Entomologista da Embrapa escreveu artigo em 2002 informando “pouco é sabido sobre as espécies não alvo da tecnologia, que podem ser afetadas pela tecnologia BT.” (Netropical Entomology, 31)

- Pela primeira vez desde 1996, cai a área plantada com soja transgênica nos EUA, com mais agricultores decidindo plantar soja não transgênica.
- A demanda por sementes de soja convencional está aumentando, o que deverá aumentar a área plantada para 10%

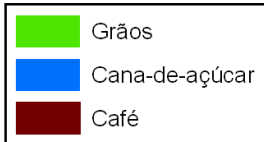
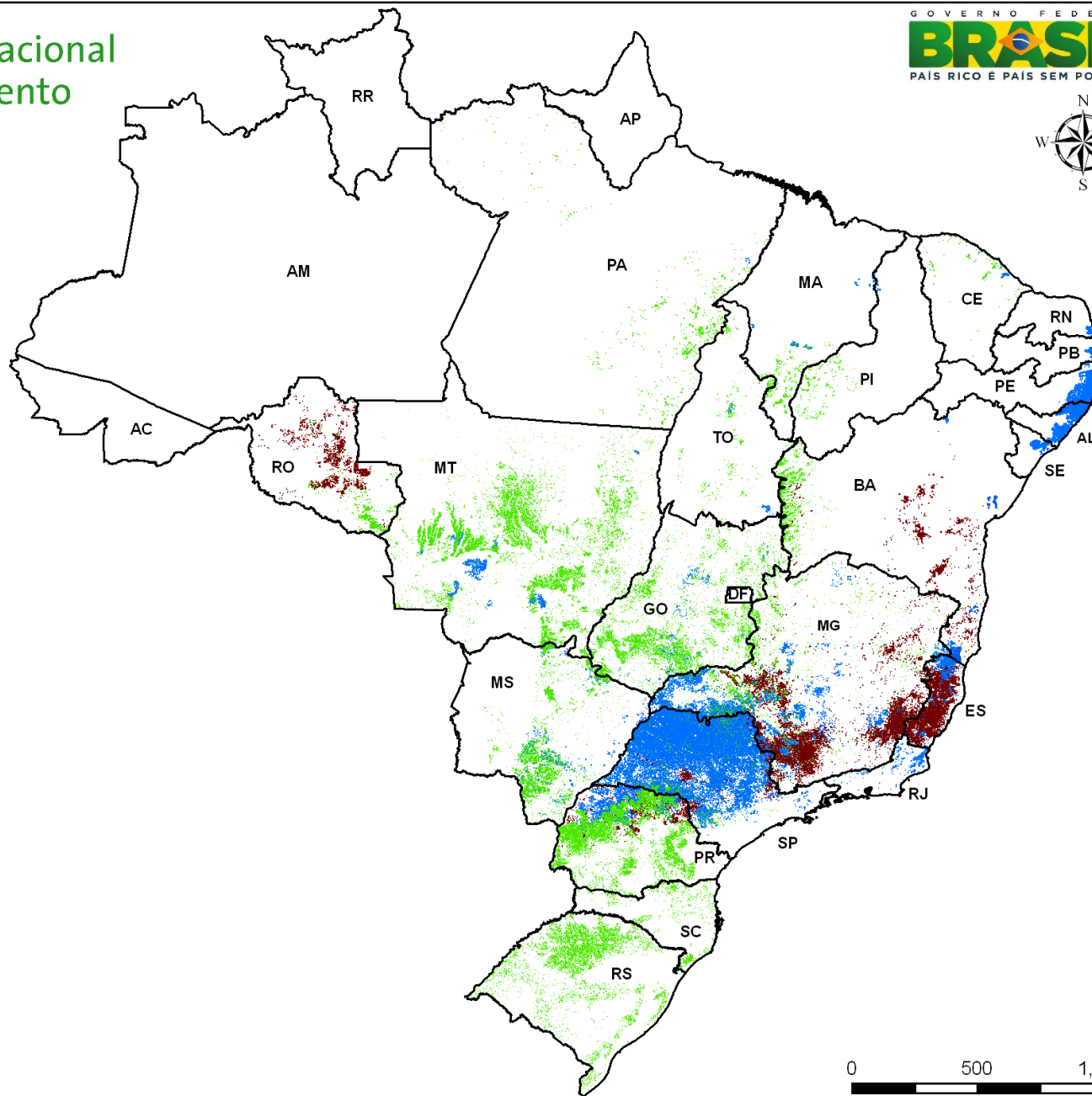


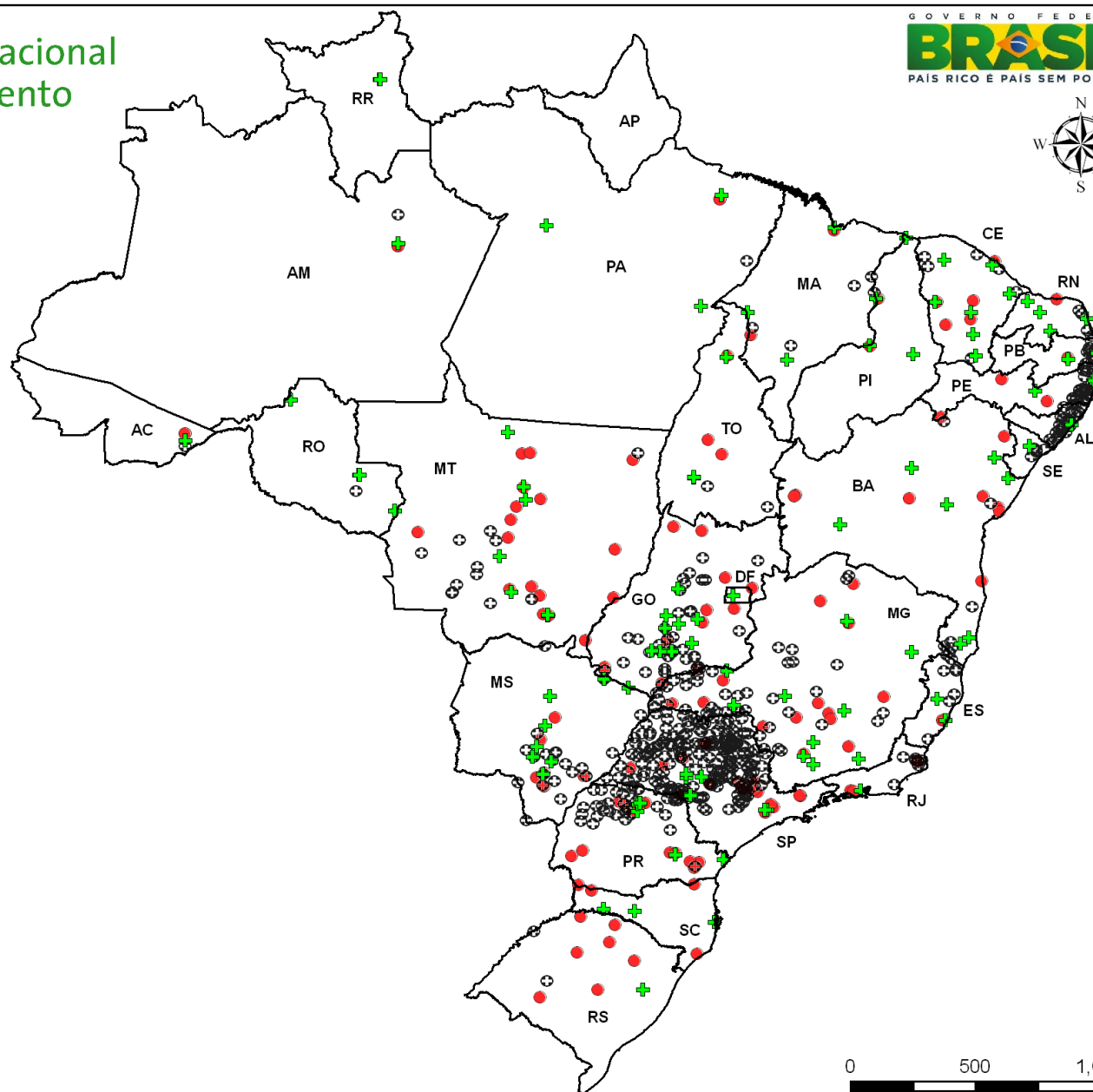
- “O sistema Roundup Ready já não é tão barato como antes. O preço da saca de semente de soja transgênica Roundup Ready, da Monsanto, aumentou de 35 para 50 dólares, enquanto o galão do herbicida Roundup aumentou de 15 para 50 dólares.” ( Grover Shannon, melhorista genético de soja do Delta Research Center, da Universidade de Missouri)






**Conab** Companhia Nacional  
de Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA





-  Armazens CONAB
-  Usinas Etanol/Açúcar
-  Usinas Biodiesel

0 500 1,000  
km

Obrigado  
Sílvio Porto  
Conab